

O governador em exercício Paulo Brant esteve no Sul de Minas nesta quarta-feira (15/5), para a abertura da 22ª Expocafé. A feira acontece no Campo Experimental da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), em Três Pontas, cidade conhecida como “Capital Mundial do Café”, e vai até sexta (17/5). A secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Maria Valentini, acompanhou o governador em exercício. Entre outras autoridades, Brant e Ana Maria foram recebidos pelo prefeito de Três Pontas, Marcelo Chaves. O diretor-geral do IMA Thales Fernandes também prestigiou o evento.



Nesta edição, a feira conta com simpósios e palestras técnicas, um encontro para mulheres produtoras, além de estandes de fabricantes de máquinas, insumos e implementos para a cultura do café. O coordenador de negócios da Expocafé, Antônio Fernando, conta que, apesar do momento de baixa internacional no preço da saca do café, a mostra teve um crescimento de 8% no número de expositores. Para o especialista, isso demonstra a disposição dos produtores em trabalhar e investir para recuperar seu mercado.

A Expocafé teve início em 1998, organizada pela Universidade Federal de Lavras (Ufla). A partir de 2010, a responsabilidade pela organização passou para a Epamig, vinculada da Secretaria de Agricultura, mas ainda conta com o apoio da Ufla e também da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), da Prefeitura de Três Pontas, da Cooperativa dos Cafeicultores de Três Pontas (Cocatrel), e

do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (Consórcio Pesquisa Café). Com o aumento do número de expositores neste ano, em contraponto à baixa nos preços do café, a expectativa da Epamig é de que a feira mantenha os R\$ 200 milhões em negócios da edição passada. Vale lembrar que Minas responde por 50% da produção nacional de café.

Falando aos presentes na abertura da 22ª Expocafé, o governador em exercício Paulo Brant destacou a importância e o peso do café na economia mineira. "Temos mais de 450 municípios que produzem café, é uma riqueza que se espalha pelo território mineiro. Isso tem um valor enorme dentro da política de desenvolvimento do estado", disse.

A secretária Ana Valentini lembrou que, apesar da atual baixa nos preços do produto, é preciso trabalhar. "O [Governo de Minas](#) está atento a essa crise por que passam os produtores. Mas também precisamos usar essa máxima de que crise também é oportunidade." E concluiu: "Precisamos buscar instrumentos para que, quando chegar o próximo ciclo [de produção], estejamos mais preparados".

Também estiveram presentes à abertura da Expocafé o deputado estadual Mário Henrique Caixa; o presidente da Câmara Municipal de Três Pontas, vereador Maycon Douglas; o presidente em exercício da Epamig, Trazilbo de Paula Júnior; a reitora da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Nilda Soares; o presidente da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas (Cocatrel), Marco Valério; o chefe-geral da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária na Área Cafeeira (Embrapa Café), Antônio Guerra; o diretor financeiro e administrativo da Epamig, Leonardo Kalil; o vice-presidente de finanças da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), Breno Mesquita; o diretor de Relações Institucionais da Ufla, professor Antônio Nazareno; o diretor administrativo e financeiro da Emater-MG, Cláudio Bortolini; secretários municipais, vereadores, pesquisadores, produtores, e outras lideranças ligadas ao setor cafeeiro.

Fonte: Agricultura MG